

Letramento de estudantes da educação básica na era das mídias digitais

Basic education students' literacy in the age of digital media

La alfabetización de los estudiantes de educación básica en la era de los medios digitales

Vera Lúcia de Oliveira Freitas Ruas¹
Josué Antunes de Macêdo²
Edson Crisostomo³

Resumo: Este trabalho descreve as atividades realizadas em uma turma de quinto ano do Ensino Fundamental, que teve como objetivo identificar as contribuições das mídias impressas e das tecnologias digitais no processo de letramento dos alunos de uma escola pública de Montes Claros (MG). A base do projeto de intervenção foi a prática do letramento que teve como metodologia o estudo dos gêneros textuais através de jogos eletrônicos, sites de pesquisas, processador de texto, atividades envolvendo jornais e revistas, dentre outros, num enfoque interdisciplinar. A intervenção pedagógica com os vinte e oito alunos da escola conduziu-nos à reflexão sobre como as mídias assumem o papel de mediatizadores do processo de ensino e aprendizagem. A proposta propiciou aos alunos o contato com os gêneros textuais presentes nas mídias e com um blog educativo como ambiente virtual da turma. Constatou-se que as mídias devem ser utilizadas na educação para a melhoria do processo de letramento de alunos do ensino fundamental ou de qualquer outro nível de ensino. No contexto da cibercultura, em que explora as tecnologias digitais de informação e comunicação é necessário propiciar aos educandos capacitar-se tecnologicamente, utilizando as mídias com todas as suas potencialidades.

Palavras-chave: Blog Educativo. Informática Educativa. Letramento Na Cibercultura. Mídias Impressas E Digitais.

Abstract: *This paper describes the activities carried out in a class of the fifth year of elementary school, which aimed to identify the contributions of printed media and digital technologies in the literacy process of students at a public school in Montes Claros (MG). The basis of the intervention project was the practice of literacy which had as methodology the study of textual genres through electronic games, research sites, word processor, activities involving newspapers and magazines, among others, in an interdisciplinary approach. The pedagogical intervention with the twenty-eight students at the school led us to reflect on how the media assume the role of mediators in the teaching and learning process. The proposal provided students with contact with the textual genres present in the media and with an educational blog as a virtual environment for the class. It was found that the media should be used in education to improve the literacy process of elementary school students or any other level of education. In*

1 Mestre em Educação, Especialista da Educação Básica na Escola Estadual Simeão Ribeiros dos Santos (Montes Claros/MG), Docente na Escola Municipal Dona Vidinha Pires (Montes Claros/MG).

2 Doutor em Ensino de Ciências e Matemática, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

3 Doutor em Educação Matemática, Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

the context of cyberculture, in which it explores digital information and communication technologies, it is necessary to provide students with technological training, using the media with all their potential.

Keywords: Educational Blog. Educational Informatics. Literacy in Cyberculture. Printed and Digital Media.

Resumen: Este trabajo describe las actividades realizadas en una clase de quinto año de la escuela primaria, que tuvo como objetivo identificar los aportes de los medios impresos y las tecnologías digitales en el proceso de alfabetización de los estudiantes de una escuela pública de Montes Claros (MG). La base del proyecto de intervención fue la práctica de la alfabetización, cuya metodología fue el estudio de géneros textuales a través de juegos electrónicos, sitios de investigación, procesamiento de textos, actividades que involucran periódicos y revistas, entre otros, en un enfoque interdisciplinario. La intervención pedagógica con los veintiocho alumnos de la escuela nos llevó a reflexionar sobre cómo los medios asumen el papel de mediadores en el proceso de enseñanza y aprendizaje. La propuesta permitió a los estudiantes el contacto con los géneros textuales presentes en los medios y un blog educativo como entorno virtual de la clase. Se encontró que los medios de comunicación deben usarse en la educación para mejorar el proceso de alfabetización de los estudiantes de la escuela primaria o de cualquier otro nivel educativo. En el contexto de la cibercultura, en el que se exploran las tecnologías de la información y la comunicación digitales, es necesario dotar a los estudiantes de una formación tecnológica, utilizando los medios en todo su potencial.

Palabras-chave: Blog Educativo. Informática Educativa. Alfabetización en Cibercultura. Medios Impresos y Digitales.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas surgiram novas ferramentas tecnológicas e considerável incremento das mídias inseridas em nosso cotidiano. Neste contexto, está emergindo uma variedade de gêneros textuais, como o *blog*. De acordo com Foschini e Taddei (2006), o *blog* funciona como algo que capta as informações veiculadas no ciberespaço, causando impacto na maneira como os professores trabalham a leitura e a escrita, configurando o letramento digital como prioridade na sala de aula.

Para ser letrado digitalmente, o indivíduo, de acordo com Valente (2008), precisa utilizar adequadamente as tecnologias em atividades sociais. Entretanto, Soares (2002) considera que com a diversidade de tecnologias de escrita seria mais apropriado dizer que existem diferentes estados de letramentos.

O trabalho com mídias na educação propicia aos que delas se beneficiam interatividade, mudança no nível de linguagem, melhoria no nível de letramento, além de tornar as aulas mais atrativas e acelerando a qualidade do ensino.

A efetivação do aprendizado eficaz da língua oral e escrita, ou seja, o processo de letramento continua sendo um desafio. Ademais, as estatísticas revelam que a aprendizagem

da leitura e escrita em escolas públicas têm apresentado resultados insatisfatórios, segundo os indicadores nacionais de avaliação de estudantes (ROSÁRIO, 2012; SILVEIRA, 2015 e SILVA, 2019).

Diante do exposto, este trabalho justifica-se pela relevância do desenvolvimento de estudos centrados na reflexão e busca de alternativas orientadas à melhoria de resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, visto que, apesar dos avanços observados no IDEB 2019 (BRASIL, 2019), as escolas públicas brasileiras ainda apresentam um nível aquém do desejado, pois a meta foi cumprida apenas nos anos iniciais do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

A questão central deste estudo consiste em responder à seguinte indagação: *como as mídias impressas e digitais podem contribuir com o processo de letramento dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental?* Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar as contribuições das mídias impressas e das tecnologias digitais no processo de letramento dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública de Montes Claros (MG).

Foi realizada uma intervenção por meio da qual procuramos estimular e auxiliar os alunos

com o estudo dos gêneros textuais, através de jogos eletrônicos, *sites* de pesquisas, explorando processador de texto, atividades envolvendo jornais e revistas, dentre outros, em um enfoque interdisciplinar.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, enfatizamos a pesquisa qualitativa por considerar que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. Quanto à análise dos dados empíricos, confrontamos a visão teórica com dados da realidade, utilizando como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica e a intervenção.

O desenvolvimento da pesquisa constituiu-se na leitura de autores que trabalham com a problemática em estudo, embasando teoricamente em autores, tais como: Lévy (2010), abordando termos como *cibercultura* e *ciberespaço*; Caldas (2006), que focaliza as mídias numa abordagem crítica na educação; Marcuschi (2008) e Bakhtin (2011), que discutem as temáticas sobre gêneros textuais e sua ligação com a vida cotidiana; Soares (2002), que apresenta diferentes conceitos para o termo letramento; Foschini e Taddei (2006), intitulando o *blog* como espécie de filtro do *ciberespaço* e Valente (2008), especificando como é o letrado digital.

Este trabalho se encontra estruturado em cinco seções: além desta introdução, a seção dois apresenta a evolução das mídias impressas e da informática no ciberespaço, desde a fase pictórica até a invenção da imprensa por Gutenberg, bem como a criação posterior do computador e do hipertexto. Discutimos as mídias impressas e a informática como suportes de gêneros textuais instituindo possibilidades de ensino e aprendizagem no processo de letramento dos alunos. Discorremos ainda sobre a inserção de um *blog* educativo como ambiente virtual da turma e da literatura que sustenta teoricamente o estudo.

A terceira seção aborda a realização dos procedimentos metodológicos utilizados na análise e interpretação dos dados. A quarta seção trata das estratégias de intervenção e procedimentos avaliativos propostos e dos resultados alcançados pelas mídias utilizadas.

Nas considerações finais discutimos as contribuições que a intervenção com as mídias materiais impressos e a informática proporcionaram à turma de 5º Ano do Ensino Fundamental, bem como a possibilidade de novas pesquisas relacionadas ao tema deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EVOLUÇÃO DAS MÍDIAS IMPRESSAS E DA INFORMÁTICA NO CIBERESPAÇO

Historicamente, como afirma Cagliari (2010), desde o período da pré-história, o ser humano sempre sentiu necessidade de registrar os acontecimentos. Durante milhares de anos os homens utilizaram formas variadas para registrar os fatos, sendo propulsora a fase pictórica, que apresenta uma escrita bem simplificada dos objetos da realidade, por meio de desenhos que podem ser vistos nas inscrições presentes em cavernas. Posteriormente, a ideográfica, que não utilizava apenas rabiscos e figuras associados à imagem que se queria registrar, mas sim uma imagem ou figura que representasse uma ideia, tornando-se posteriormente uma convenção de escrita, considerada como salto qualitativo na evolução para a escrita alfabética que utilizamos atualmente.

A invenção do livro como consequência do surgimento da escrita e seus diversos suportes como o bambu, o pergaminho, o papiro e o *codex* (ancestral do livro contemporâneo), fizeram com que aparecessem os escribas, que são aqueles que na antiguidade dominavam a escrita e usavam-na como profissão, sendo os responsáveis pelos primeiros manuscritos. (FOGUEL, 2016)

A criação da imprensa em 1450, na Alemanha, por Gutenberg, veio coroar um período em que havia grande preocupação em popularizar o livro, após séculos de espera, para expansão dos conhecimentos e democratização da educação. (FOGUEL, 2016)

Apesar de o livro impresso ter sido o mais importante meio de propagação de informações, atualmente não funciona como

único suporte de leitura, abrindo espaço para os formatos eletrônicos propostos pela informática e a *internet*, com as diferentes mídias, integradas com o aperfeiçoamento da informática, originando o termo multimídia. (CAMPOS; COSTA; SANTOS, 2007)

De acordo com Lévy (2010, p. 61) “[...] mídia é o suporte ou veículo da mensagem. O impresso, o rádio, a televisão, o cinema ou a *internet*, por exemplo, são mídias”. A *internet* está produzindo linguagens distintas de um texto convencional, formando uma rede de estrutura não-linear, possibilitando a interatividade e a intertextualidade no qual um texto se funde e sobrepõem inúmeros textos a partir do hipertexto e da hipermídia.

Para Lévy (2010, p. 27) “[...] o hipertexto é um texto em formato digital, reconfigurável e fluído. Ele é composto por blocos elementares ligados por *links* que podem ser explorados em tempo real na tela”. O hipertexto modificou nossa visão linear de texto ao romper com os aspectos convencionais de leitura e escrita.

O termo hipertexto nos remete à ideia de um texto em formato eletrônico disposto em blocos de textos, palavras, imagens ou sons em que o acesso se dá através de elos *hiperlinks* ou *links* ligando os assuntos. Neste contexto, o letramento na cultura do texto impresso, diferencia-se do letramento da cultura do texto eletrônico- cibercultura.

No ciberespaço, a partir da cibercultura, cada tipo de mídia possui uma linguagem específica de acordo com as características que lhe serão peculiares. Há uma combinação entre a linguagem escrita e as formas impressas, da expressão audiovisual - como a televisão e o vídeo, do aspecto sonoro - com o rádio, enquanto o computador e a *internet* adotam todas as linguagens midiáticas anteriores.

Apesar das mídias, como a informática, terem avançado de forma bastante intensa, os meios impressos continuam representando uma das modalidades educativas mais utilizadas pelo baixo custo de produção, por não necessitarem de recursos sofisticados, por serem de fácil manuseio e facilitarem a vida de pessoas com pouca habilidade na utilização das Tecnologias Digitais de Informação e

Comunicação (TDIC). (MOMETTI, 2021)

2.2 O BLOG COMO AMBIENTE VIRTUAL DA TURMA

A palavra *blog* é a síntese de *weblog*, sendo que *web* (abreviatura de *World Wide Web*) designa grande teia e *log* significa diário de bordo ou registro. É uma ferramenta colaborativa, que devido a sua agilidade na divulgação de informações proporciona um espaço para troca de conhecimento, pois como afirma Foschini e Taddei (2006, p. 10) “[...] blogar é comunicar ideias próprias, com as recompensas e responsabilidades decorrentes”.

As páginas do *blog* devem ser atualizadas constantemente pelo seu criador por diversos recursos multimidiáticos, possuindo uma estrutura cronológica, na qual os últimos *posts* (registros) aparecem em primeiro lugar, quando acontece a visita do endereço na *internet*. Os *posts* são separados por data de publicação e possibilita aos leitores escreverem comentários.

Foschini e Taddei (2006), intitulam o *blog* como espécie de filtro do *ciberespaço* ou como mapas para navegar no infinito das páginas da *internet*, podendo ser criado, editado e publicado facilmente. Para esses autores, a blogosfera - conjunto de *blogs* na *web* -, cria uma via de mão dupla permitindo ao receptor a interação com o emissor transformando-os blogueiros produtores de informações.

Na educação, o uso do *blog* possibilita a abertura de novas formas de comunicação entre os membros da comunidade escolar, favorecendo a interdisciplinaridade como possibilidade da troca e construção de novos saberes ao divulgar ações ou projetos trabalhados na turma ou na escola. (MORAN, 2013)

O trabalho com *blog* educacional proporciona inúmeros benefícios como a interação entre professores e alunos, maior reflexão dos temas explorados, atualização constante, experiências com as mídias digitais, divulgação dos trabalhos realizados, dentre outros. O *blog* estimula a leitura, a escrita e

produção em outras linguagens, constituindo-se como importante ferramenta que possibilita o desenvolvimento de aprendizagens relativas à comunicação digital. (MORAN, 2013)

3 A ESCOLHA METODOLÓGICA

Diante da problemática, se as mídias contribuem para o processo de letramento dos alunos, preocupamos com a observação sistemática dos fatos e/ou fenômenos como um dos instrumentos de coleta de dados durante a pesquisa, visando elucidar o problema relacionado às dificuldades de leitura e escrita, pois, Rudio (2015) afirma que em qualquer processo de observação devem ser analisados os seguintes aspectos ou elementos: Por que observar? Para que observar? Como observar? O que observar? Quem observar?

Realizamos este trabalho por meio da Pesquisa Aplicada, que de acordo com Silva e Meneses (2001, p. 20) “[...] objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos envolvendo verdades e interesses locais”.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, enfatizamos a pesquisa qualitativa por considerar que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito.

[...] um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (SILVA; MENESES, 2001, p. 20).

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizamos a pesquisa bibliográfica, que, para Gil (2017), é elaborada a partir de material já publicado, constituído, principalmente, de

livros, artigos de periódicos e, atualmente, de material disponibilizado na *Internet*.

A pesquisa explicativa, segundo Gil (2017, p. 42), “[...] visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas, constituiu a abordagem do ponto de vista dos objetivos da investigação”.

O universo da pesquisa é constituído por vinte e oito discentes, na faixa-etária de 10 a 14 anos, oriundos de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Montes Claros (MG).

3.1 A INFORMÁTICA E SEUS DESAFIOS NO PROCESSO DE LETRAMENTO: O LOCUS DA PESQUISA

A escola onde foi realizada a pesquisa possui um laboratório de informática, equipado com vários computadores configurados com o sistema operacional Linux Educacional com acesso a *internet*, uma TV e um projetor multimídia. Esse espaço de aparatos tecnológicos conta com um profissional monitor de informática, que além de zelar pelos equipamentos, presta assessoria aos professores e funcionários.

O trabalho com a mídia informática aconteceu, inicialmente, através da inserção dos alunos no laboratório para terem contato com os recursos computacionais, às aulas de introdução ao uso do computador (como ligar/desligar, nomear e utilizar adequadamente os equipamentos que compõem a máquina), digitação de textos, navegação na *internet* e trocas de mensagens eletrônicas, tirando as dúvidas que foram surgindo ao longo do processo, sempre com auxílio do monitor de informática.

Após essas atividades, os alunos exercitaram o que aprenderam no *blog* educativo intitulado *Borboletrando*, que priorizava o trabalho com os diversos gêneros textuais trabalhados anteriormente com as mídias impressas, tendo como ponto principal o letramento digital.

A necessidade de criação de um *blog* educacional surgiu quando percebemos que o computador contribui para o processo de letramento dos alunos, pois articula texto-áudio-visual (Multimídia, Hipermídia, Hipertexto e Telemática), baseado nas novas formas de comunicação, utilizando a *internet* como recurso principal, além de processadores de texto e imagem, sendo necessária a assistência efetiva aos alunos.

Os alunos estabeleceram relação entre as TDIC, em especial a *internet*, possibilitando novas formas de leitura e escrita por meio de variadas linguagens constituídas de signos orais, textuais, gráficos, sonoros, entre outras mídias.

Inúmeras publicações têm sido disponibilizadas pelas mídias sobre estudos que tratam de experiências ligadas ao tema *Blog na educação no processo de letramento dos alunos* (SILVA; ARAÚJO; GIAMMATEO, 2018; LIMA, 2020 e MACARIO; PEREIRA, 2020) mostrando-nos que foram experiências bem-sucedidas na formação de leitores e escritores.

Em se tratando da proposta do *blog Borboletrando*, entendemos que o esforço empregado nas aulas realizadas no laboratório de informática, tendo como objetivo promover o uso eficiente deste ambiente através da navegação em *sites* de pesquisa sobre os gêneros textuais trabalhados, jogos educativos, estímulo à produção oral e escrita como via para melhorar o vocabulário do aluno, transformando-o potencialmente num blogueiro consciente dos acontecimentos da realidade na blogosfera.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 O PROCESSO AVALIATIVO: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS

A avaliação é uma prática social, pois está presente em todos os setores da sociedade e na educação representa uma possibilidade de retomada aos pontos ainda pouco esclarecidos do currículo desenvolvidos com a turma.

O momento da avaliação é o mais significativo de qualquer intervenção pedagógica. Libâneo (2018, p. 203) explica que a “[...] avaliação é um ato pedagógico. Nela o professor mostra as suas qualidades de educador na medida em que trabalha sempre com propósitos definidos em relação ao desenvolvimento [...] dos alunos face às exigências da vida social”.

A avaliação deve acontecer com ênfase nas funções: formativa, somativa e diagnóstica, permeando todo o processo avaliativo como formas apropriadas de garantir a evolução dos educandos e se realmente aprenderam/apreenderam os conteúdos sistematizados.

O primeiro passo considerado no processo avaliativo do projeto envolvendo as mídias, material impresso e informática centrou-se em analisar as experiências prévias, necessidades e interesses dos alunos, público-alvo do projeto de intervenção.

Avaliar em tempo de cibercultura requer do professor uma mudança estrutural na abordagem das atividades, priorizando aquelas que têm aplicação prática no cotidiano dos alunos. Dessa forma, escolhemos procedimentos/critérios avaliativos com ênfase na aprendizagem significativa dos alunos, entendendo que ensinar conteúdos de maneira passiva constitui-se em uma abordagem inadequada.

A avaliação aconteceu subsidiada por instrumentos como a observação sistemática de todo processo, análise das produções e nível de leitura/interpretação dos educandos. Na prática de leitura, avaliamos se os alunos conseguiam decifrar, antecipar, inferir e verificar os diversos aspectos dos gêneros textuais presentes nas mídias. Quanto à produção de texto, analisamos se o aluno planejou, redigiu rascunhos, revisou e cuidou da estética dos textos escritos.

Vejamos alguns trechos das produções de textos, começando pelo Aluno A, que afirmou: “A leitura existe para nós ficarmos informados, para nos divertir, para nós aprendermos receitas, para nós aprendermos novas brincadeiras. A leitura não está só em

livros está em: jornais, em revistas, em livros, histórias em quadrinhos, etc.” (ALUNO A).

Neste texto do Aluno A, percebemos que existe um entendimento por parte de quem o escreveu sobre a utilidade da leitura no cotidiano e os diversos suportes em que podemos encontrar os diversos gêneros textuais na atualidade.

Já o aluno B disse: “Este ano aprendi a importância de ler livros, jornais e revistas. Eu adoro ler qualquer tipo de texto, principalmente livros literários”. (ALUNO B)

Avaliamos neste trecho que o Aluno B não tem clareza suficiente da diferença entre tipologia e gêneros textuais, porém internalizou a importância da leitura de materiais impressos como livros, jornais e revistas. Vejamos o que disse a Aluna C:

Estou escrevendo esta carta justamente para você porque eu sei que você não tem a mínima vontade de ler. Por isso quero te dizer a importância de ler jornais, revistas e folhetos porque é através destes meios de comunicação que as pessoas ficam alertadas do que se passa em nossos bairros e cidades. (ALUNA C)

Percebe-se diante dessa escrita o estímulo, por parte da colega de classe, à leitura de materiais impressos como jornais e revistas, como formas de ficarem informados sobre fatos da atualidade.

Conforme analisamos, o trabalho com os materiais impressos conduziu à reflexão e a mudança de comportamento dos alunos que começaram a situar-se no campo da compreensão de que as fontes de informações como jornais, revistas e informática são importantes meios de comunicação e excelentes suportes de leitura.

4.2 RESULTADOS ALCANÇADOS COM AS MÍDIAS UTILIZADAS

Para a efetivação da intervenção pedagógica empregamos os benefícios das mídias impressas e da informática na sala de aula. Essas mídias cumpriram o papel de

mediatizadoras dos processos de ensino e de aprendizagem no letramento dos alunos do 5º ano de escolaridade do ensino fundamental, pois trabalhamos com jogos eletrônicos, sites de pesquisas, processador de texto, atividades envolvendo jornais e revistas, dentre outros, num enfoque interdisciplinar.

As mídias impressas - jornais e revistas - contribuíram para desenvolvermos uma intervenção sólida que priorizou a exploração dos gêneros textuais presentes como forma de promover o letramento dos alunos.

Quanto à mídia informática, esta trouxe um novo olhar sobre o texto através da exploração do hipertexto em pesquisas e postagens no *blog* educativo, criado como ambiente virtual para a turma para assegurar a melhoria no processo de letramento no ciberespaço em tempo de cibercultura.

A análise dos dados conduziu-nos à reflexão sobre como uma intervenção pedagógica utilizando mídias impressas e informática é significativa quando conseguimos estabelecer uma relação entre as atividades realizadas e o referencial teórico estudado para desenvolver essa pesquisa.

Ao final do processo, verificamos que o trabalho com as mídias impressas e informática constitui-se num excelente meio de intervenção educativa. Portanto, podemos afirmar que as mídias proporcionaram aos alunos formas alternativas e importantes para torná-los leitores/escritores competentes, capazes de realizar avaliações externas com sucesso e, conseqüentemente, contribuírem com a melhoria do IDEB da escola.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mídias estão presentes em todos os setores da atividade humana, exigindo dos indivíduos a percepção de possibilidades alternativas de utilização da leitura e escrita, diferentes dos modelos convencionais que a sociedade está acostumada a lidar. Percebe-se que a solução para este desafio é o letramento dos alunos, apresentando-lhes as potencialidades que as TDIC oferecem, criando uma interatividade entre homem e

máquina com os artefatos tecnológicos que o computador oferece e, assim, ampliando o leque de situações comunicativas do indivíduo, por isso constitui-se como um labirinto do qual não conseguimos sair com facilidade.

Considerando que o objetivo da pesquisa foi identificar as contribuições das mídias impressas e das tecnologias digitais no processo de letramento dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública de Montes Claros (MG), por meio de um *blog* educativo, podemos afirmar que a finalidade do estudo foi alcançada, apesar de que um dos aspectos mais significativos da pesquisa foi intervir na realidade de um aluno deficiente auditivo que tem acompanhamento de uma intérprete durante três horas diárias, além de frequentar a Sala de Recursos Multifuncionais e ter aulas de Libras e reforço pedagógico.

Este estudo aponta para evidências de que a informática e as mídias impressas poderão contribuir com o processo de letramento dos alunos e, conseqüentemente, houve a melhoria nos resultados das avaliações externas ao articular recursos da multimídia, da hipermídia e do hipertexto com outros gêneros textuais como artigo de opinião, editorial, carta do leitor que estão presentes nos jornais e nas revistas fazendo parte do cotidiano da maioria dos alunos.

Não pretendemos atribuir os bons resultados unicamente a este trabalho, uma vez que, paralelamente, a professora regente da turma desenvolveu atividades riquíssimas que foram importantes para consolidar o trabalho com a leitura e escrita.

A experiência pedagógica compartilhada nos possibilitou responder de que maneira as mídias podem ser utilizadas como forma de intervenção pedagógica com alunos da Educação Básica. Durante todo o processo apresentamos aos alunos atividades envolvendo leitura e escrita e percebemos que demonstraram maior interesse pelas atividades que eram realizadas no laboratório de informática do que por aquelas desenvolvidas na sala de aula, conduzindo-nos a inferir que as tecnologias digitais são mais atrativas que as impressas para esta turma.

Apesar de ter observado algumas deficiências relativas à ortografia, coesão, coerência, dificuldade na digitação de textos no computador para postagem no *blog* e na produção de um texto de alguns dos gêneros textuais trabalhados, entendemos que esses aspectos fazem parte do processo de construção de conhecimento e que deverão ser resolvidos ou pelo menos amenizados por meio de atividades implementadas nos anos seguintes de escolaridade.

Por fim, a presente intervenção pretende contribuir com novas discussões sobre o uso de mídias no cotidiano escolar, bem como com o desenvolvimento de processos de ensino e de aprendizagem que sejam significativos e eficazes para o letramento dos estudantes da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **IDEB: Resultados e Metas**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 30 mai. 2021.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 11 ed. São Paulo: Scipione, 2010.
- CALDAS, Graça. Mídia, escola e leitura crítica do mundo. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 94, p. 117-130, 2006.
- CAMPOS, Fernanda C. A.; COSTA, Rosa M. E. da; SANTOS, Neide. **Fundamentos da educação a distância, mídias e ambientes virtuais**. Juiz de Fora: Editar, 2007
- FOGUEL, Israel. **Uma breve história do livro**. São Paulo: Clube de Autores, 2016.
- FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. **Conquiste a rede**. 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>

- download/texto/ea000098.pdf. Acesso em 30 mai. 2021.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- LIMA, Francisco Renato. A *internet* e o letramento: relações contextuais na sociedade da cibercultura-pós-modernidade fragmentada, discursos móveis e cambaleantes. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 4, n. 1, p. 264-280, 2020.
- MACARIO, Leatrice Ferraz; PEREIRA, Marcia Helena de Melo. O blog na prática pedagógica: relato de uma pesquisa-ação em turma de ensino superior. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 3, p. 132-145, 2020.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MOMETTI, Carlos. O saber necessário à prática docente na humanidade digital. **Revista de Educação Matemática**, v. 18, p. e021010-e021010, 2021.
- MORAN, Jose Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias. In: MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- ROSÁRIO, Mônica Maria Soares. **Avaliação de políticas públicas para a alfabetização: formação do professor alfabetizador, concepção e aplicação da Provinha Brasil**. 119 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão: UFS, 2012.
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- SILVA, Edna Lúcia da; MENESES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SILVA, Rosângela Maria Dias da; ARAÚJO, Cléber Lemos de; GIAMMATEO, Mabel. Blog como dispositivo pedagógico na EJA: uma possibilidade de inclusão digital. in.: MATOS, Denilson Pereira de (organizador). **Linguística e ensino: teoria e método**. João Pessoa: Editora UFPB, 2018.
- SILVA, Rosineide Rodrigues da. **A evasão escolar como consequência da avaliação da aprendizagem**. 2019. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Unidade Delmiro Gouveia-Campus do Sertão, Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2019.
- SILVEIRA, Carolina Coury. **Mapeamento de repertórios de leitura e escrita em escolas com baixos índices na Prova Brasil**. 126 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de São Carlos. São Carlos: UFSCar, 2015.
- SOARES, Magda. Novas Práticas de leitura e escrita: Letramento na Cibercultura. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002.
- VALENTE, José Armando. As tecnologias digitais e os diferentes letramentos. **Pátio Revista Pedagógica**, Porto Alegre, ano. XI, n. 44, p. 12- 15, nov. 2007- jan. 2008.

Recebido em 21 de junho de 2021

Aceito em 05 de julho de 2021